

Prova escrita objetiva – Nível Superior

Geógrafo

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - este caderno de provas contendo **60** questões objetivas, cada qual com **5 (cinco)** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **5 (cinco)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente após decorridos **cento e vinte minutos** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **02/12/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/pmf.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será de 0h do dia **03/12/2014** até as 23h59 do dia **04/12/2014**, observado o horário oficial da cidade de Florianópolis/SC, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/pmf, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

TEXTO 1 – DIREITO AFETIVO

João Paulo Lins e Silva, *O Globo*, 09/10/2014

Acompanhamos recentemente notícias na imprensa sobre registros de nascimento de menores com a inclusão de duas mães e um pai. Três atos distintos ocorreram; um em Minas Gerais e dois no Rio Grande do Sul. Por maior semelhança, carregam os registros características peculiares, mas que trazem e antecipam uma forte tendência, com a visão da família multiparental, ou seja, a capacidade de uma pessoa possuir, simultaneamente, mais de um pai ou de uma mãe em seu registro de nascimento. O que poderia soar absurdo ou, no mínimo, estranho antigamente, a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial.

1

Segundo o texto 1, a motivação de ele ter sido escrito está em:

- (A) aumentar diariamente o número de famílias multiparentais;
- (B) ter sido permitido o registro de crianças com duplicidade de pais ou mães;
- (C) pregar a necessidade de adequação da legislação notarial;
- (D) protestar contra mudanças que vão contra a tradição legal;
- (E) detectar mudanças na estruturação familiar brasileira.

2

“Três atos distintos ocorreram; um em Minas Gerais e dois no Rio Grande do Sul.”

Essa frase do texto 1 significa que:

- (A) as três ocorrências eram diferentes;
- (B) o caso de Minas era diferente de dois casos iguais do Rio Grande do Sul;
- (C) os dois casos do Rio Grande do Sul eram distintos entre si e apenas um deles era igual ao de Minas;
- (D) os três casos ocorreram em locais distintos;
- (E) os três casos apontados eram diferentes de outros casos noticiados pela imprensa.

3

A frase abaixo em que o sujeito do verbo sublinhado aparece posposto é:

- (A) “acompanhamos recentemente notícias na imprensa”;
- (B) “três atos distintos ocorreram”;
- (C) “por maior semelhança, carregam os registros características peculiares”;
- (D) “mas que trazem e antecipam uma forte tendência”;
- (E) “a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação”.

4

“Por maior semelhança, carregam os registros características peculiares, mas que trazem e antecipam uma forte tendência...”

A conjunção *mas* mostra uma oposição entre dois termos, que pode ser expressa do seguinte modo:

- (A) apesar de trazerem e anteciparem uma forte tendência, os registros foram normalmente realizados;
- (B) embora tragam agora características peculiares, tais registros antecipam uma tendência forte;
- (C) mesmo que os registros destacados sejam distintos dos demais, eles apresentam e trazem características peculiares;
- (D) ainda que sejam bastante semelhantes entre si, tais registros trazem características peculiares;
- (E) malgrado a maior semelhança, características peculiares carregam os registros.

5

“...a visão da família multiparental, ou seja, a capacidade de uma pessoa possuir, simultaneamente, mais de um pai ou de uma mãe em seu registro de nascimento”.

A presença da expressão “ou seja” nesse segmento do texto 1 mostra uma marca do texto jornalístico, que é:

- (A) a precisão da informação;
- (B) a necessidade de clareza;
- (C) a utilização da norma culta;
- (D) a tendência à abreviação;
- (E) a apresentação de sugestões.

6

“O que poderia soar absurdo ou, no mínimo, estranho antigamente, a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial”.

Uma melhor redação para esse período do texto 1 é:

- (A) o que poderia soar antigamente, no mínimo, estranho ou absurdo, a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial;
- (B) a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial, ainda que muita coisa possa soar antigamente, no mínimo, estranha ou absurda;
- (C) para que muita coisa possa soar, antigamente, no mínimo, como estranha ou absurda, a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial;
- (D) a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial, porque, antigamente, algo poderia soar, no mínimo, como estranho ou absurdo;
- (E) assim como a evolução do formato da família brasileira força a necessidade de uma adequação de nossa legislação notarial, assim também, antigamente, muita coisa pode soar, no mínimo, como estranha ou absurda.

TEXTO 2 - O perfil da família brasileira mudou. Em maio, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou a união estável entre pessoas do mesmo sexo, possibilitando que casais homossexuais - agora reconhecidos como entidade familiar - passem a ter direitos. Segundo o Censo Demográfico 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dos 190 milhões de brasileiros, 60.002 (0,03%) são pessoas do mesmo sexo que vivem juntas - um contingente sem dúvida muito pequeno. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realizada em 2009, revela que, dos 62 milhões de arranjos familiares brasileiros, os principais grupos são: o modelo clássico de família com casal heterossexual e filhos, com 47% do total; famílias lideradas por um só cônjuge (as mães, em 88% dos casos), com 19%; e casais sem filhos, com 17%. As mudanças da família indicam que, independentemente dos modelos, toda forma de amar vale a pena (*Planeta*, setembro de 2011).

7

A primeira frase do texto 2 – O perfil da família brasileira mudou – é seguida, no desenvolvimento textual, de:

- (A) dados que comprovam a afirmação inicial;
- (B) informações que contestam a afirmação feita;
- (C) elementos que mostram discriminação;
- (D) argumentos que defendem uniões estáveis;
- (E) frases que exemplificam mudanças.

8

“Em maio, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou a união estável entre pessoas do mesmo sexo”; esse segmento do texto 2 sofreu modificações de sentido na seguinte forma de reescritura:

- (A) o STF aprovou, em maio, a união estável entre pessoas do mesmo sexo;
- (B) a união estável entre pessoas do mesmo sexo, em maio, foi aprovada pelo STF;
- (C) foi aprovada, em maio, a união estável entre pessoas do mesmo sexo, pelo STF;
- (D) em maio, a união estável entre pessoas do mesmo sexo foi aprovada pelo STF;
- (E) o STF, em maio, aprovou a união estável entre pessoas do mesmo sexo.

9

Segundo o Censo Demográfico de 2010 do IBGE, citado no corpo do texto 2:

- (A) uma pequena maioria de arranjos familiares pertence a pessoas do mesmo sexo que vivem juntas;
- (B) a maioria absoluta dos novos arranjos familiares é liderada por um só cônjuge, predominantemente a mãe;
- (C) a forma tradicional de arranjo familiar, constituído por homem e mulher, com filhos, deixou de ser a maioria;
- (D) os arranjos de casais sem filhos são a imensa minoria;
- (E) os novos arranjos familiares mostram presença ainda pouco significativa.

10

“As mudanças da família indicam que, independentemente dos modelos, toda forma de amar vale a pena”.

Esse segmento final do texto 2 mostra:

- (A) uma conclusão derivada das premissas;
- (B) uma explicação dos dados fornecidos;
- (C) uma opinião pessoal do enunciador do texto;
- (D) um posicionamento do autor da pesquisa;
- (E) um parecer dos atuais arranjos familiares.

TEXTO 3 – A FAMÍLIA MUDOU

Teresinha Saraiva

Nasci e vivi minha infância numa família constituída por três gerações, vivendo sob o mesmo teto, harmoniosa e amorosamente: meus avós, meus pais, meus tios casados, minhas tias solteiras e nós, os oito netos. Éramos 20 pessoas. Os homens trabalhavam e as mulheres dedicavam-se à gerência da casa e à educação das crianças. Na minha família só havia, inicialmente, uma mulher que trabalhava fora, minha mãe, que era professora. Muitos anos depois, três de minhas tias solteiras foram trabalhar fora.

Lembro-me até hoje, embora muitas décadas tenham se passado, da enorme sala de jantar, com uma grande mesa retangular onde se sentavam 12 adultos, para as refeições e para as prolongadas conversas, e uma mesa oval, onde se sentavam as oito crianças e adolescentes – os netos.

Vivi uma infância tranquila numa família nuclear unida.

Minha adolescência e juventude já foi passada numa família constituída por meus pais, ambos trabalhando e contribuindo para o sustento da família, meu irmão e eu.

Todos os domingos nos reuníamos à família inicial, na enorme casa da Rua do Bispo, hoje integrando o espaço físico ocupado pela Universidade Estácio de Sá, em inesquecíveis almoços e ceias.

A família brasileira mudou.

11

Em relação aos textos 1 e 2, o texto 3 funciona como:

- (A) uma comprovação científica das mudanças anunciadas;
- (B) uma generalização dos novos arranjos familiares;
- (C) uma exemplificação de arranjos homoafetivos;
- (D) a citação de um caso individual;
- (E) a universalização de um tipo de mudança familiar.

12

“Nasci e vivi minha infância numa família constituída por três gerações, vivendo sob o mesmo teto, harmoniosa e amorosamente”.

Sobre os componentes estruturais desse segmento do texto 3, a única afirmação correta é:

- (A) o enunciador do texto é identificado como pessoa de pouca idade;
- (B) a forma reduzida de gerúndio “vivendo” equivale à forma desenvolvida “enquanto viviam”;
- (C) enquanto “harmoniosa” se refere a “infância”, o advérbio “amorosamente” se refere à forma verbal “vivendo”;
- (D) as formas verbais “nasci”, “vivi” e “vivendo” se referem ao mesmo sujeito;
- (E) enquanto “minha infância” se refere a tempo, “sob o mesmo teto” se refere a lugar.

13

A autora do texto 3 fala de três gerações em vida harmoniosa; essas três gerações são exemplificadas no texto por:

- (A) meus avós / meus pais / meus tios casados;
- (B) meus avós / meus pais / minhas tias solteiras;
- (C) meus pais / meus tios casados / minhas tias solteiras;
- (D) meus pais / meus tios casados / os oito netos;
- (E) meus avós / meus tios casados / os oito netos.

14

A frase “Éramos 20 pessoas” realiza o mesmo tipo de concordância verbal que:

- (A) eram 3h da tarde;
- (B) todos nós éramos da mesma família;
- (C) os netos estávamos sempre atrasados;
- (D) as refeições eram sempre ao meio-dia;
- (E) as refeições nos mantinham unidos.

15

“Os homens trabalhavam e as mulheres dedicavam-se à gerência da casa e à educação das crianças”.

As formas verbais sublinhadas indicam ação:

- (A) repetida e duradoura;
- (B) iniciada e terminada no passado;
- (C) ocorrida antes de outra ação passada;
- (D) iniciada no passado e mantida no presente;
- (E) iniciada no presente e continuada no futuro.

16

“Minha adolescência e juventude já foi passada numa família constituída por meus pais, ambos trabalhando e contribuindo para o sustento da família, meu irmão e eu”.

A afirmativa adequada sobre esse segmento do texto 3 é:

- (A) os termos “minha adolescência e juventude” se referem a uma mudança de tempo e lugar;
- (B) o termo “já” se refere a um tempo totalmente passado;
- (C) o termo “meu irmão e eu” indica membros da família que já contribuía economicamente;
- (D) as ações verbais “trabalhando” e “contribuindo” representam ações simultâneas, praticadas pelo mesmo sujeito;
- (E) o termo “meu irmão e eu” representa uma redução drástica do tamanho da família, já que formada por duas pessoas.

17

“Nasci e vivi minha infância numa família constituída por três gerações, vivendo sob o mesmo teto,...”.

A frase em que a palavra “mesmo” tem o mesmo valor semântico que apresenta nesse segmento do texto 3 é:

- (A) Meus avós e meus pais trabalhavam mesmo!
- (B) Meu irmão e eu estávamos com o mesmo sapato.
- (C) Meus tios trabalhavam no mesmo escritório.
- (D) Todos comíamos o mesmo pão.
- (E) Mesmo com o trabalho, todos éramos felizes.

18

No texto 3 há a presença de muitos adjetivos; a opção em que os adjetivos mostram valor diferente dos demais, por ambos serem classificados como adjetivos de relação, é:

- (A) tios casados / tias solteiras;
- (B) enorme sala / grande mesa;
- (C) mesa retangular / enorme casa;
- (D) família brasileira / prolongadas conversas;
- (E) família nuclear / inesquecíveis almoços.

19

A forma verbal “lembro-me”, se colocada no plural correspondente, deveria assumir a seguinte forma:

- (A) lembremos-nos;
- (B) lembramos-nos;
- (C) lembro-nos;
- (D) lembramo-nos;
- (E) lembremo-nos.

20

“Na minha família só havia, inicialmente, uma mulher que trabalhava fora, minha mãe, que era professora. Muitos anos depois, três de minhas tias solteiras foram trabalhar fora”.

A regra para o emprego de vírgula devidamente exemplificada é:

- (A) oração adverbial antecipada: “na minha família só havia,...”;
- (B) termo explicativo: “, inicialmente,”;
- (C) presença de um aposto: “, minha mãe,”;
- (D) oração adjetiva restritiva: “, que era professora”;
- (E) termos de uma enumeração: “Muitos anos depois,...”.

Noções de Informática

21

Com relação aos recursos de Formatação Condicional (FC) e Validação de Dados (VD) do MS Excel 2010, é correto afirmar que:

- (A) os dois são equivalentes, pois as funções oferecidas por cada um deles pode ser obtida por meio do outro;
- (B) a VD atua principalmente na entrada de dados, enquanto a FC atua sobre dados já presentes na planilha;
- (C) a FC serve apenas para mudar as cores das células de acordo com a faixa de seus valores, enquanto a VD aplica-se aos procedimentos de importação de dados;
- (D) a FC aplica-se apenas a dados numéricos, enquanto a VD serve para validar valores consultando listas;
- (E) a FC aplica-se a cada célula isoladamente, enquanto a VD pode ser aplicada a colunas inteiras.

22

Suponha que ao copiar dados de uma planilha “X” do MS Excel e colá-los em um documento “Y” do MS Word, o usuário escolha a opção ‘vincular e manter formatação original’. Sobre eventuais alterações nesses documentos, é correto afirmar que:

- (A) alterações efetuadas em “X” refletem-se automaticamente no conteúdo de “Y” somente até que ocorra a primeira gravação feita em “Y”;
- (B) alterações efetuadas em “Y” são refletidas automaticamente em “X” sempre que este for ou estiver aberto;
- (C) se “X” for removido ou movido para outra pasta, quando “Y” for aberto os dados copiados são removidos de “Y”;
- (D) alterações em “X” são refletidas automaticamente em “Y” quando este for ou estiver aberto;
- (E) depois que “X” for fechado pela primeira vez após a cópia, nenhuma das alterações em “X” reflete-se em “Y”.

23

Quando o navegador Chrome é utilizado, é possível iniciar uma sessão. Ao fazer isso, o navegador passa a:

- (A) garantir que todos os acessos a sites sejam feitos em segurança, com dados criptografados;
- (B) dispor de um backup de todos os arquivos que você baixou por meio do Chrome;
- (C) construir um histórico de todas as suas buscas e do seu interesse pelos resultados, estabelecendo um perfil de busca que enriquece as buscas subsequentes;
- (D) bloquear qualquer tipo de propaganda não solicitada durante a sessão de uso;
- (E) ter acesso às suas configurações pessoais, como histórico e preferências, em qualquer computador onde a sessão é iniciada.

24

Google, o mais popular site de buscas na Internet, permite o uso de alguns operadores especiais para melhor direcionar o processo de busca. Uma opção de operador NÃO considerada pelo Google é:

- (A) um traço (-) usado antes de uma palavra para excluir todos os resultados que incluem essa palavra;
- (B) inglês: usado antes de uma palavra para incluir resultados que contenham a tradução dessa palavra para o idioma;
- (C) aspas duplas para palavra ou frase exata;
- (D) site: usado para limitar a busca a determinados sites ou domínios;
- (E) OU usado para limitar a busca a resultados que contenham apenas uma de duas ou mais palavras.

25

Numa conexão de rede com velocidade nominal de 12Mbps, operando a plena capacidade, você transmite, a cada minuto, o equivalente a um trecho corrido em português com aproximadamente:

- (A) 1,5 milhão de caracteres;
- (B) 4,5 milhões de caracteres;
- (C) 9 milhões de caracteres;
- (D) 45 milhões de caracteres;
- (E) 90 milhões de caracteres.

Legislação Institucional

26

Em tema de direitos e garantias fundamentais, o Art. 5º da Constituição da República estabelece que é:

- (A) livre a manifestação do pensamento, sendo fomentado o anonimato;
- (B) assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, que substitui o direito à indenização por dano material, moral ou à imagem;
- (C) assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;
- (D) livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, ressalvados os casos de censura ou licença;
- (E) direito de todos receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, sendo vedada a alegação de sigilo por imprescindibilidade à segurança da sociedade e do Estado.

27

Moacir é servidor público municipal ocupante de cargo efetivo e foi eleito Vereador. De acordo com a disciplina constitucional da matéria, Moacir:

- (A) poderá acumular seu cargo efetivo com o mandato eletivo, caso haja compatibilidade de horários, percebendo as vantagens de seu cargo efetivo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo;
- (B) poderá acumular seu cargo efetivo com o mandato eletivo, caso haja compatibilidade de horários, escolhendo apenas uma remuneração;
- (C) não poderá acumular seu cargo efetivo com o mandato eletivo, mesmo que haja compatibilidade de horários, recebendo necessariamente a remuneração pelo exercício do mandato eletivo;
- (D) será necessariamente afastado do cargo efetivo, sendo-lhe facultado optar pela remuneração do mandato eletivo ou cargo efetivo;
- (E) será necessariamente afastado do cargo efetivo, recebendo dupla remuneração: pelo mandato eletivo e pelo cargo efetivo.

28

De acordo com a Lei Orgânica de Florianópolis, compete privativamente à Câmara Municipal:

- (A) sancionar, promulgar e fazer publicar as leis, bem como expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução;
- (B) criar Comissão Parlamentar de Inquérito sobre fato determinado e por prazo certo, mediante requerimento de 1/3 de seus membros;
- (C) vetar projetos de lei, total ou parcialmente;
- (D) nomear e exonerar os Secretários Municipais e os dirigentes da administração indireta;
- (E) abrir crédito extraordinário para despesas imprevisíveis e urgentes, por necessidade decorrentes de guerra, comoção interna ou calamidade pública.

29

Em relação às licenças previstas no Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Florianópolis, é correto afirmar que:

- (A) o prazo máximo da licença para tratamento de saúde do servidor público será de até 01 (um) ano, após o que o servidor se submeterá à Junta Médica Oficial, a qual irá pronunciar-se sobre a natureza de seu estado de saúde e concluir quanto a ser a invalidez permanente ou provisória;
- (B) a licença por motivo de doença em pessoa da família será concedida ao servidor, cujo parente até o segundo grau esteja acometido de doença incurável, com prazo máximo de 01 (um) ano;
- (C) será concedida licença à servidora gestante, por 90 (noventa) dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração, além de 30 (trinta) dias caso esteja amamentando;
- (D) a licença para trato de interesses particulares será concedida, a critério da Administração Pública Municipal, ao servidor ocupante de cargo de provimento efetivo pelo prazo improrrogável de até 01 (um) ano;
- (E) pelo nascimento de filho, o pai, servidor público, terá direito à licença paternidade de 15 (quinze) dias consecutivos, cabendo-lhe providenciar o registro civil neste período.

30

Marcelo, servidor público municipal de Florianópolis, ocupante de cargo efetivo, foi demitido, após processo administrativo disciplinar. Insatisfeito com a decisão administrativa, Marcelo ajuizou a ação cabível e obteve sentença judicial que, declarando a invalidade de sua demissão, determinou seu retorno ao serviço público municipal. Trata-se da seguinte forma de provimento de cargo público:

- (A) nomeação;
- (B) readaptação;
- (C) aproveitamento;
- (D) reintegração;
- (E) recondução.

Conhecimentos específicos

31

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) pode desempenhar funções diversas, segundo a sua escala. Para indicativos estratégicos de uso do território, definição de áreas para detalhamento do ZEE, utilização como referência para definição de prioridades em planejamento territorial e gestão de ecossistemas, é utilizada a escala de:

- (A) 1:1.000.000
- (B) 1:250.000
- (C) 1:100.000
- (D) 1:25.000
- (E) 1:10.000

32

Com relação aos fundamentos da Política Nacional de Recursos Hídricos, analise as afirmativas a seguir.

- I - A água é um bem de domínio público.
- II – O município é a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
- III - A gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente I e II;
- (D) somente I e III;
- (E) I, II e III.

33

A ecologia da paisagem proporciona uma ferramenta útil para atividades ligadas à análise, ao planejamento, manejo e conservação de espaços naturais ou modificados pelas populações humanas.

De acordo com a aplicação desse campo de estudo, para a análise da paisagem, o grau de porosidade de uma matriz se refere:

- (A) ao fluxo de nutrientes entre as extremidades da paisagem;
- (B) ao grau de facilidade com que os organismos se movimentam na matriz;
- (C) à medida de densidade de manchas numa matriz;
- (D) ao grau de percolação de uma paisagem;
- (E) à entrada e transporte de água através da paisagem.

34

Com relação à informação ambiental e à participação de cidadãos no processo de licenciamento ambiental, analise as afirmativas a seguir.

- I - No que tange aos mandamentos constitucionais, é expressa a exigência de publicidade ao estudo prévio de impacto ambiental.
- II - O Órgão de Meio Ambiente responsável pela licença ambiental deverá promover a audiência pública dos estudos ambientais sempre que for solicitado por 50 (cinquenta) ou mais cidadãos.
- III - O Relatório de Impacto Ambiental deve ser apresentado de forma objetiva e adequado à sua compreensão, sendo as informações do Estudo de Impacto Ambiental traduzidas em linguagem acessível, valendo-se de técnicas de comunicação visual.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente I e II;
- (D) somente I e III;
- (E) I, II e III.

35

O Índice de Qualidade da Água (IQA) é utilizado para se monitorar a qualidade da água e inclui os seguintes parâmetros:

- (A) oxigênio dissolvido, ferro total e terpenóides;
- (B) demanda bioquímica de oxigênio, protozoários e enxofre total;
- (C) coliformes fecais, sólidos totais e fósforo total;
- (D) temperatura, cálcio total e percentagem de silte;
- (E) turbidez, enxofre total e carbonatos.

36

No planejamento ambiental devem-se observar com cuidado os principais processos que resultam em degradação dos solos. Entre esses processos, encontram-se:

- (A) acidificação, latossolização e saprolização;
- (B) gleização, desertificação e edafização;
- (C) degradação física, salinização e poluição;
- (D) humificação, erosão e podzolização;
- (E) compactação, texturização e argilização.

37

As bacias hidrográficas situadas nas escarpas costeiras do sul do Brasil apresentam frequentemente canais de pequeno porte contendo elevada quantidade de seixos, blocos e matacões ao longo de seus leitos. Esses materiais são indicadores de processos geomorfológicos relacionados com:

- (A) fluxos de base de elevada vazão, que deslocam por arrasto e vão arredondando sedimentos grosseiros, areia e argila;
- (B) fluxos de chuva de reduzida vazão, que deslocam continuamente por saltação seixos, blocos e matacões;
- (C) formações de ravinas tributárias aos canais, que deslocam por saltação e arrasto os seixos, blocos e matacões;
- (D) movimentos de massa laterais aos canais que trazem sedimentos, com posterior remoção da fração terra fina;
- (E) ativações de falhas normais, transcorrentes ou inversas que soerguem o continente e geram depósitos grosseiros.

38

As rochas ígneas ácidas são bastante comuns na crosta continental e, quando intemperizadas sob clima tropical úmido, dão origem a mantos saprolíticos espessos e ricos em argila e areia, frequentemente associados com latossolos. A classificação desse tipo de rocha é determinada:

- (A) pelo teor de SiO₂ superior a 65%;
- (B) pelo teor de SiO₂ inferior a 65%;
- (C) por valores de pH superiores a 7,0;
- (D) por valores de pH inferiores a 7,0;
- (E) pela ausência de quartzo em lâminas petrográficas.

39

Uma Prefeitura X precisa mapear os eixos de crescimento do município em escala 1:50.000 e, na realização do levantamento de dados cartográficos, verifica-se a existência de mapas em escala cadastral. Para atingir a escala determinada pelo projeto, a equipe de geógrafos da Prefeitura deverá aplicar a seguinte ação:

- (A) ampliar a escala cartográfica;
- (B) demonstrar por meio de levantamentos topográficos que a escala dos documentos cartográficos atende ao estudo solicitado;
- (C) utilizar a ferramenta de zoom do software de SIG até atingir a escala solicitada;
- (D) indicar a escala geográfica associada;
- (E) reduzir a escala por meio de técnicas de generalização.

40

Considere as informações abaixo em relação às características de alguns sensores remotos:

X: o sensor possui periodicidade de 16 dias, 9 bandas espectrais e resolução espacial de 15 e 30 metros;

Y: o sensor possui periodicidade diária, 5 bandas espectrais e resolução espacial de 50 cm e 2 metros.

Analisando as informações dos sensores, conclui-se que:

- (A) o sensor X é considerado de alta resolução espacial;
- (B) os dois sensores são multiespectrais;
- (C) o sensor Y tem menor resolução temporal;
- (D) o monitoramento de atividades em propriedades menores que 1 (um) hectare pode ser realizado por ambos os sensores;
- (E) o sensor Y é indicado para estudos regionais.

41

A utilização de bases cartográficas de qualidade é fundamental para a confiabilidade dos produtos gerados pelo geoprocessamento. Em relação às bases cartográficas, pode-se afirmar que:

- (A) bases oriundas de um sistema projetivo UTM de diferentes fusos não podem ser utilizadas de maneira direta;
- (B) a desatualização das bases é superada quando da migração destas do meio analógico para o meio digital;
- (C) as escalas das bases de origem podem ser menores do que a do projeto em questão, pois no meio digital estas podem ser transformadas facilmente;
- (D) na falta de sobreposição das bases cartográficas, é permitida a edição para realização do ajuste manual até a conclusão da operação;
- (E) a edição das bases cartográficas é uma etapa que pode ser desconsiderada, dependendo do tipo de produto a ser gerado.

42

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação, instituído pela Lei nº 9.985/2000, determina diversas categorias de áreas protegidas por meio de zonas de amortecimento. Essas áreas são importantes porque compõem um cinturão para proteção da Unidade de Conservação do chamado efeito de borda. Para delimitação dessas áreas, utiliza-se em SIG a seguinte função espacial:

- (A) intersecção;
- (B) união;
- (C) reclassificação;
- (D) corredor ou buffer;
- (E) vizinho mais próximo.

43

Os dados topográficos fornecem variáveis importantes frequentemente solicitadas nas análises ambientais e nos empreendimentos de engenharia. O principal objetivo dessas análises é a caracterização de unidades da paisagem baseadas em variáveis morfológicas ligadas a feições geométricas da superfície. Dados topográficos já prontos obtidos a partir dos MNTs adquiridos de sensores orbitais, como o SRTM, possuem limitações (escala, resolução e precisão) para determinados estudos. Uma alternativa é a geração de MNTs a partir de curvas de nível inseridas em interpoladores.

O método de interpolação espacial que calcula *a priori* as propriedades gerais da superfície de acordo com os valores medidos, antes de estimar as partes faltantes da superfície, é o:

- (A) vizinho mais próximo;
- (B) kernel;
- (C) inverso da distância;
- (D) krigagem;
- (E) polígono de Thissen.

44

Os modelos espaciais são utilizados de formas diferentes, que abrangem desde simulações até avaliações de cenários de planejamento para a elaboração de indicadores. Como exemplo, temos a realização de Zoneamentos Ambientais em diversos municípios e estados brasileiros, que visam otimizar o uso do espaço e as políticas públicas. Essas zonas são identificadas através da representação de características ambientais diversas que se inserem na formação do modelo conceitual. A construção de um modelo conceitual para a definição de formas adequadas de representação espacial passa pela necessidade de conhecimento da natureza dos dados e da variedade e complexidade dos fenômenos por eles definidos. Em face ao exposto, é correto afirmar que:

- (A) um mesmo conjunto de dados pode ser representado de diferentes formas e gerar diferentes análises;
- (B) o nível de detalhamento e o tipo de unidades de análise não direcionam as formas de representação e o uso de convenções para plotagem dos dados;
- (C) dados qualitativos são melhor representados através da variação de tonalidades e/ou dimensões de símbolos;
- (D) os metadados não são considerados na elaboração dos modelos conceituais;
- (E) rotinas estatísticas diferenciadas sobre determinado conjunto de dados geram informações idênticas, sem influência sobre o mapeamento proposto.

45

As imagens de Sensoriamento Remoto fornecem dados da superfície terrestre para a elaboração dos mais diferentes tipos de mapas. Considere as características do sensor OLI/LANDSAT 8:

Bandas Espectrais	Resolução Espectral (µm)	Resolução Espacial	Resolução Temporal
Coastal (B1)	0,433 – 0,453	30 m	16 dias
Azul (B2)	0,450 – 0,515		
Verde (B3)	0,525 – 0,600		
Vermelho (B4)	0,630 – 0,680		
Infravermelho Próximo (B5)	0,845 – 0,885		
Infravermelho Médio (B6)	1,560 – 1,660		
Infravermelho Médio (B7)	2,100 – 2,300	15 m	
Pancromática (B8)	0,500 – 0,680		
Cirrus (B9)	1,360 – 1,390	30 m	

O método de mapeamento que o sensor OLI/LANDSAT 8 atende é referente à(ao):

- (A) mapeamento cadastral;
- (B) identificação de ilhas de calor;
- (C) mapeamento hiperespectral de minerais e rochas;
- (D) identificação de fragmentos florestais através de índices espectrais;
- (E) previsão do tempo.

46

O Governo do Estado de Santa Catarina decide realizar um mapeamento de áreas agrícolas, na escala de 1:250.000. A projeção cartográfica para calcular a área com mais precisão deve priorizar a:

- (A) continuidade;
- (B) equivalência;
- (C) linearidade;
- (D) equidistância;
- (E) conformidade.

47

Diversos métodos de análise espacial podem ser baseados na localização, como é o caso da sobreposição de polígonos. Esse método pode ser utilizado para inferência de:

- (A) identificação de áreas de proteção permanente;
- (B) cálculo de áreas desmatadas em uma unidade de conservação;
- (C) georreferenciamento de imóveis rurais;
- (D) espacialização de dados censitários tabulares;
- (E) densidade demográfica de bairros de uma cidade.

48

Os deslizamentos nas encostas, como os ocorridos na região norte de Santa Catarina na primeira quinzena de junho de 2014, destacam-se como uma das principais formas e processos de movimentos de massa. Os movimentos de massa mais importantes e bastante comuns nas áreas urbanas de encostas do Sudeste e Sul do Brasil são:

- (A) as Corridas (ou fluxos), que se caracterizam por movimentos lentos; os materiais se comportam como fluidos de alta viscosidade. Estão geralmente associados à baixa concentração dos fluxos de água superficiais em algum ponto da encosta;
- (B) os Escorregamentos, que se caracterizam por movimentos rápidos, de curta duração, com plano de ruptura bem definido; são classificados como rotacionais (slumps) ou translacionais;
- (C) as Quedas de blocos, que se caracterizam por movimentos rápidos de blocos caindo pela ação da gravidade na presença de uma superfície bem definida de deslizamentos, indiferente aos processos de intemperismo físico e químico;
- (D) os Rastejos, que se caracterizam por movimentos muito rápidos e por uma alta complexidade dos processos de transporte de materiais;
- (E) as Avalanches de detritos, que se caracterizam por movimentos lentos de solo e rocha de regiões montanhosas úmidas.

49

O litoral brasileiro, de norte a sul, apresenta uma variedade de feições morfológicas, representadas por planície costeira, estuários, campos de dunas, falésias, deltas, planície de cristas de praia, enseadas, baías, cordões litorâneos, lagunas costeiras, ilhas e escarpas cristalinas. A variedade de feições morfológicas costeiras é resultado da longa interação entre processos geológicos, geomorfológicos, climáticos e oceanográficos. Acerca desses processos, é correto afirmar que:

- (A) os lineamentos estruturais, como falhas e fraturas, resultantes das fases de dobramento de fundo e atividade tectônica condicionaram a fragmentação do bloco gondwânico e a formação do Atlântico Sul, mas não são responsáveis por condicionar a disposição da rede de drenagem e da direção da linha de costa;
- (B) as direções mais comuns, sudoeste-nordeste ou su-sudoeste-nor-nordeste, denominadas direção brasileira, e a direção sudeste-noroeste, denominada direção caraíba, condicionaram os grandes alinhamentos da linha de costa, ora predominando a direção caraíba, no litoral norte, ora predominando a direção brasileira, do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul;
- (C) nos limites entre a linha de costa e a plataforma continental interna, estende-se uma zona de transição, cujo gradiente batimétrico diminui em direção à costa, caracterizada pela diminuição dos processos morfodinâmicos, dissipação da energia das ondas e baixa troca de sedimentos entre a praia e a zona submarina;
- (D) os processos costeiros de médio e longo prazo são induzidos pelo clima de ondas, responsável pelo transporte de sedimentos nos sentidos longitudinal e transversal à linha de costa. A energia de ondas, a intensidade e a recorrência das tempestades comandam a dinâmica dos processos de erosão e acumulação na interface continente-oceano e fundo marinho;
- (E) as causas mais frequentes da erosão ou progradação costeira é a alteração no volume de sedimentos transportados paralelamente à linha de costa. Esse transporte, efetuado pela corrente longitudinal, tem sua intensidade e sentido definidos pela altura e direção das ondas incidentes e pela orientação da linha de costa.

50

A cidade de Florianópolis é constituída, geologicamente, por duas formações básicas: os terrenos rochosos, chamados cristalinos, e os terrenos sedimentares de formação recente. As rochas cristalinas estão no embasamento Cristalino ou Escudo Catarinense que ocorre em toda a borda leste do estado de Santa Catarina. Os terrenos sedimentares estão em áreas baixas e planas com a cobertura sedimentar Quaternária onde são denominadas "Planícies Costeiras". Nessas formações podem ser encontrados um ou mais tipos de rochas, a saber, ígneas, metamórficas ou sedimentares. Sobre esses tipos de rochas, é correto afirmar que:

- (A) as rochas ígneas formam-se pela cristalização do magma, uma massa de rocha fundida que se origina em profundidade na crosta e no interior. Podem ser do tipo intrusiva e extrusiva. Elas se distinguem pela textura, composição mineralógica e química;
- (B) as rochas sedimentares foram uma vez sedimentos e, por isso, são o registro das condições da superfície terrestre da época e do lugar onde eles foram depositados. O intemperismo e a erosão são processos que pouco influem no estágio sedimentar, predominando o processo de deposição;
- (C) as rochas metamórficas são produzidas quando as altas temperaturas e as baixas pressões do interior da Terra atuam em qualquer tipo de rocha para mudar sua textura, mineralogia, composição química e sua forma e condição sólida;
- (D) as rochas ígneas e metamórficas apresentam o mesmo processo de formação e estão localizadas nas bordas dos continentes que sofreram intensa orogenia. A textura, a composição mineralógica e química são afetadas pela temperatura e pressão;
- (E) as rochas sedimentares são formadas a partir de sedimentos, encontrados na superfície terrestre como camadas de partículas soltas. Essas partículas se formam a grandes profundidades à medida que as rochas vão sendo transformadas e sedimentadas.

51

A Lei nº 9.433/97 instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e definiu a bacia hidrográfica como a unidade territorial para a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e a atuação do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Alguns dos possíveis impactos causados pela urbanização em uma bacia hidrográfica urbana são:

- (A) a redução da infiltração no solo, o aumento do escoamento superficial, o aumento das vazões máximas, a redução da evapotranspiração, o aumento da evaporação, o aumento das enchentes;
- (B) a redução da precipitação, o aumento de sedimentos e material sólidos, o aumento do assoreamento das seções de drenagem com aumento da capacidade de escoamento de dutos, rios e lagos, a contaminação de aquíferos;
- (C) a redução ou aumento do escoamento subterrâneo, de acordo com a rede de abastecimento, a redução da evapotranspiração, a redução da evaporação, a redução de sedimentos e material sólido;
- (D) a redução da infiltração no solo, a redução da precipitação, a redução das enchentes, o aumento no transporte de poluentes agregados aos sedimentos que contaminam as águas pluviais, o aumento da mistura da água pluvial com o esgoto;
- (E) a redução da evapotranspiração, o aumento da evaporação, o aumento da precipitação, a redução da temperatura, o aumento da infiltração no solo, o aumento das enchentes, a redução de sedimentos e material sólido.

52

O Brasil apresenta uma considerável tipologia climática que é decorrente de sua extensão geográfica e da conjugação entre os elementos e sistemas atmosféricos e os fatores geográficos particulares da América do Sul e do país. Com relação à região Sul do Brasil, constata-se que os climas:

- (A) são controlados por massas de ar tropicais e polares, sendo predominante o clima subtropical úmido das costas orientais e subtropicais dominados por massa tropical seca. A massa equatorial amazônica também atua na formação desse tipo climático, atuando durante o outono e o inverno;
- (B) têm uma maior regularidade na distribuição anual da pluviometria, com baixas temperaturas no inverno. Essas características resultam da associação entre a posição geográfica da área, seu relevo e a atuação dos sistemas atmosféricos intertropicais e polares;
- (C) apresentam uma regularidade térmica anual espacial, anuindo com o regime pluviométrico. Observa-se uma sazonalidade da temperatura, sendo o verão marcadamente de quente a fresco, dominado por massas tropicais, e o inverno de fresco a frio, dominado por massas polares;
- (D) das capitais Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre são do tipo mesotérmico com verões frescos, sem estação seca e com ocorrência frequente de geadas no inverno. Curitiba é considerada a capital mais fria do país, o que se deve à ação mais agressiva da massa de ar polar no inverno;
- (E) são marcados pela atuação dos sistemas atmosféricos de origem continental e equatorial (no verão), que respondem por elevado índice pluviométrico regional, bastante representativo no interior, na porção litorânea e nas elevações da serra do Mar e da serra Geral.

53

O Brasil pertence a uma região biogeográfica denominada Neotropical, resultado da ampliação de espaços de bacias hidrográficas dos crátons da antiga Gondwana. Foi a partir desses fragmentos de continente que a vegetação da Gondwana expandiu-se para novas áreas formadas com a deriva dos continentes. Há diferentes critérios de classificação da vegetação brasileira e sua distribuição. Segundo Ab' Saber, a classificação em domínios morfoclimáticos considera que uma formação vegetal é resultado de sua história e de sua ecologia e reúne grandes combinações de fatos geomorfológicos, climáticos, hidrológicos, pedológicos e botânicos. Sob essa perspectiva, o domínio morfoclimático que representa suas verdadeiras características é:

- (A) o domínio das terras baixas florestadas da Amazônia: a maior extensão de florestas tropicais-úmidas contínuas do mundo, que se dividem em florestas de inundação e de terra firme. No meio da floresta aparecem tipos especiais, que são os campos e a caatinga amazônica. Temperaturas constantes e precipitações elevadas favorecem a pujança da sua vegetação;
- (B) o domínio das florestas costeiras (mata atlântica): a mata atlântica é fisionomicamente semelhante às matas amazônicas. Guarda a maior biodiversidade por hectare entre as florestas tropicais. Sua exuberância e diversidade são causadas pela alta carga de umidade, com elevada precipitação, mais concentrada no litoral do Nordeste;
- (C) o domínio das depressões interplanálticas semiáridas do Nordeste: predomínio da vegetação de caatinga. São matas secas, abertas, decíduas, que se desenvolvem em clima de baixa precipitação. Por conta da baixa precipitação, sua mata se desenvolve em solo arenoso ou pedregoso (litossolo) caracterizando um bioma pobre em espécies;
- (D) o domínio dos Chapadões cobertos por cerrados e penetrados por floresta de Galeria: os cerrados arbóreos tem uma fisionomia marcada pelas árvores, geralmente tortuosas e espaçadas, configurando o clima seco. A escassez de água é um limitante para o desenvolvimento do estrato arbóreo, sem condições para retirar água de grandes profundidades do solo;
- (E) o domínio dos Planaltos de araucária e mata subtropical: as matas de araucária são de aspecto heterogêneo e constituem a formação menos tropical do Brasil. Ocorrem em solos férteis, sob climas com temperaturas baixas a moderadas no inverno. Predomina na região Sul, mas com ocorrência nos estados do Sudeste, Centro-Oeste e até mesmo nos brejos do Nordeste.

54

As unidades de relevo do Brasil podem ser classificadas em três grandes macrocompartimentos: planaltos, depressões periféricas e marginais e planícies e tabuleiros. Segundo essas classificações, boa parte da região Sul está inserida no macrocompartimento “Planalto e chapadas da bacia do Paraná”, que se caracteriza, em suas formas de relevo e litologia:

- (A) nas partes mais centrais do escudo cristalino, nos terrenos de basalto e diabásios, prevalecem as colinas de topos convexos. Nas proximidades das bordas em partes mais elevadas aparecem relevos planos constituindo as Chapadas (Goiás e Mato Grosso) e superfícies estruturais ligeiramente convexizadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina);
- (B) nas partes mais centrais da bacia sedimentar, tanto em terrenos sedimentares de folhelhos como nos de gnaisses, prevalecem as colinas de topos convexos amplos nos folhelhos e medianos nos gnaisses. Nas proximidades das bordas em partes mais elevadas, aparecem as Chapadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina);
- (C) nas partes mais centrais da bacia sedimentar, tanto em terrenos sedimentares de arenitos como nos de basalto, prevalecem as colinas de topos convexos amplos nos arenitos e medianos nos basaltos. Nas proximidades das bordas elevadas aparecem superfícies estruturais ligeiramente convexizadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina);
- (D) nas partes mais centrais do escudo cristalino, nos terrenos de basalto e diabásios, prevalecem relevos planos, constituindo as Chapadas. Nas proximidades das bordas elevadas aparecem superfícies estruturais ligeiramente convexizadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina) alternando formas de patamares e escarpas, sobretudo em Santa Catarina;
- (E) nas partes mais centrais da bacia sedimentar, tanto em terrenos sedimentares de arenitos como nos de basalto, prevalecem as escarpas amplas nos arenitos e medianos nos basaltos. Nas proximidades das bordas em partes mais elevadas aparecem relevos planos, constituindo as colinas e chapadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina).

55

A climatologia regional se baseia na descrição dos climas, apoiada nas variações sazonais dos elementos climáticos, usualmente a temperatura e a precipitação. Os climas temperados e tropicais apresentam características bem distintas. Sobre os climas temperados ou tropicais, é correto afirmar que:

- (A) nos climas tropicais há maior incidência de radiação, a variação sazonal da temperatura é maior do que as variações diurnas. A precipitação é do tipo convectiva e com ocorrência de muitas tempestades. A sazonalidade é controlada pela fonte de umidade nos oceanos ou pela Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ou ainda pela topografia;
- (B) nos climas tropicais a quantidade de insolação recebida é muito mais elevada, resultando em altas temperaturas do ar, com elevada variação diurna e baixa variação sazonal. A precipitação é constante o ano inteiro com pouca variabilidade. O volume da precipitação diminui com a continentalidade, mas na costa o volume é maior;
- (C) nos climas temperados a precipitação é do tipo ciclônica, tende a se distribuir mais espacialmente e mais igualmente durante o ano. As estações do ano são determinadas bem mais pela temperatura do que pelo volume da precipitação. Há pouca variação do tempo atmosférico por conta da ausência de massas de ar contrastantes de temperatura e umidade;
- (D) nos climas tropicais há maior variação diurna da temperatura do que variações sazonais, a precipitação é do tipo convectiva e mais localizada com ocorrência de muitas tempestades. Os climas são baseados no volume e na distribuição da precipitação. As massas de ar são em menor número e similares, sobretudo às propriedades térmicas;
- (E) nos climas temperados a precipitação é do tipo frontal, tende a se distribuir mais espacialmente e mais igualmente durante o ano. As estações do ano são determinadas tanto pelo comportamento anual da temperatura quanto pelo volume da precipitação. O predomínio dos sistemas anticiclônicos estabelece um tempo atmosférico mais estável.

56

Segundo informações da FUNAI (Fundação Nacional do Índio), atualmente existem 462 terras indígenas – o que corresponde a cerca de 12,2% do território nacional – concentradas predominantemente na área da Amazônia Legal. De acordo com os ensinamentos do campo da Geografia Humana, o conceito que melhor define tais áreas demarcadas é o de:

- (A) região, pois implica a concentração de tribos indígenas na parte amazônica do Estado Brasileiro;
- (B) território, porque são áreas que envolvem sentimentos de poder e identidade a partir dos laços espaciais;
- (C) rede, devido ao fato de haver uma consolidação de fluxos de contato entre as áreas demarcadas;
- (D) paisagem, uma vez que se consolida um visual baseado na estética indígena sem influência moderna;
- (E) fronteira, já que são lugares margeados por uma realidade que lhes é estranha no âmbito da floresta.

57

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, conhecida como Rio + 20, ocorreu entre os dias 13 e 22 de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro. Nessa conferência, o modelo produtivo-ecológico que emerge das discussões realizadas na Cúpula das Delegações no Riocentro foi denominado:

- (A) ecodesenvolvimento, proposta na qual se prioriza a mudança no conceito de desenvolvimento através do uso de técnicas ecologicamente prudentes e maior igualdade social;
- (B) economia verde, que objetiva ações lucrativas por meio do uso de energias renováveis, comércio de produtos e serviços oferecidos pela biodiversidade e a redução da poluição;
- (C) sustentabilidade, entendida como a capacidade de satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a satisfação das necessidades futuras da humanidade;
- (D) ecologia profunda, espécie de preservacionismo radical baseado em uma ética de proteção à natureza com enfoque biocêntrico;
- (E) antropologia ecológica, pautada no entendimento da vida na Terra através de cadeias de ecossistemas autorreguladores dos quais o homem é parte integrante.

58

Com relação à Lei Complementar nº 006, de 28 de agosto de 2000, que institui o Código de Obras e Edificações de Florianópolis e dá outras providências, analise as afirmativas a seguir:

I - A Prefeitura licenciará e fiscalizará a execução, utilização e manutenção das condições de estabilidade, segurança e salubridade das obras, edificações e equipamentos, responsabilizando-se por qualquer sinistro ou acidente decorrente de deficiências dos projetos, execução ou utilização.

II - As obras de construção, reconstrução, ampliação, reforma, transladação e demolição de qualquer edificação, ou alteração de uso, e ainda as obras de movimento de terra, como cortes, escavações e aterros, deve ter seu projeto aprovado e/ou licenciamento da obra pela Prefeitura.

III - Concluída a construção, modificação ou acréscimo, a edificação só poderá ser utilizada após a obtenção do habite-se junto à municipalidade.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e III;
- (E) I, II e III.

59

A Lei Complementar nº 482, de 17 de janeiro de 2014, instituiu o Plano Diretor do Município de Florianópolis, dispondo sobre a política de desenvolvimento urbano, o plano de uso e ocupação, os instrumentos urbanísticos e o sistema de gestão.

Segundo essa Lei, incluem-se nas Áreas de Preservação Ambiental (APA):

- (A) as praias, costões, promontórios, tómbolos, restingas em formação e ilhas;
- (B) as áreas de pouso de quaisquer aves;
- (C) os banhados artificiais e sua faixa marginal;
- (D) a área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural;
- (E) a área de implantação de trilhas para o desenvolvimento do ecoturismo.

60

De acordo com a Lei Complementar nº 482, de 17 de janeiro de 2014, que institui o Plano Diretor do Município de Florianópolis, no que se refere à Estratégia e às Políticas de Mobilidade e Acessibilidade, analise as afirmativas a seguir, considerando V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

- () O Município implementará políticas de desenvolvimento do transporte individual.
- () O Município implementará políticas de reestruturação da malha viária, incluindo as ações de melhoria de fluxos.
- () O Município implementará políticas de incremento da mobilidade com base na autopropulsão de pedestres e ciclistas.

A sequência correta é:

- (A) F-F-V;
- (B) V-V-F;
- (C) F-V-V;
- (D) F-V-F;
- (E) V-F-F.

Realização

